

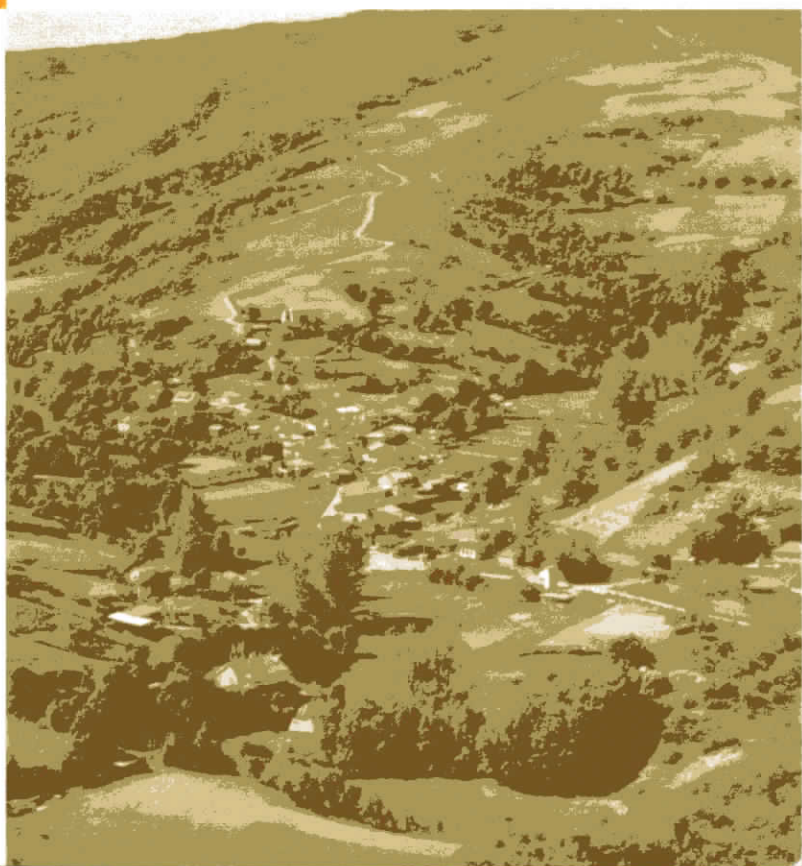
Ecologia da Paisagem

Ecología del Paisaje

Resumos · Resúmenes

17-21 Abril
2001

I Jornadas Ibéricas



Escola Superior
Agrária de Bragança
Portugal

A importância da estrutura da vegetação na conservação da biodiversidade em paisagens agro-florestais

Luis Quinta-Nova

Escola Superior Agrária de Castelo Branco

Em Ecologia das Comunidades sempre existiu um interesse em estudar as relações entre a abundância das espécies de aves e os atributos estruturais da vegetação. No entanto, existem poucos estudos que abordem explicitamente a possibilidade de aperfeiçoamento dos métodos de classificação da vegetação com base na sua utilização como habitat por parte de espécies faunísticas.

O objectivo principal do presente estudo foi a identificação das medidas dos atributos da vegetação com maior influência na presença de espécies avifaunísticas em agrossistemas no Sul de Portugal. Esta abordagem classificativa dos tipos de habitat permite o desenvolvimento de estratégias de gestão desses agrossistemas sob a perspectiva da conservação da natureza.

Foram definidos quatro transectos lineares localizados em Évora (Santa Sofia e Valverde) e Apostiça (Lagoa do Golfo e Marco do Grilo). Mediu-se um conjunto de variáveis com o intuito de descrever os atributos da vegetação que a caracterizam como habitat. O levantamento da avifauna foi realizado com recurso ao método de transectos lineares com distância variável.

Recorreu-se à utilização de métodos de análise multivariada de forma a relacionar a presença/ ausência de comunidades avifaunísticas com os diferentes atributos estruturais da vegetação, designadamente a sua estrutura vertical, a percentagem relativa aos diversos tipos de coberto vegetal e índices de diversidade. Através de métodos de regressão simples analisou-se, ainda, a relação entre a diversidade avifaunística e os descritores estruturais e de diversidade da vegetação.

Definiram-se gradientes fisionómicos a partir das variáveis estruturais, verificando-se que as comunidades de aves respondem a estas diferenças e que a diversidade que as caracteriza está relacionada com os gradientes de cobertura dos estratos arbóreo e arbustivo.

Estructuras de abancamiento como reserva y conexión de la vegetación natural.

Modelo espacial aplicado a un valle bien gestionado del norte de Alicante

Isabel Pardo Caballero, Eduardo Seva Román, Joaquín Martín Martín,

Dpto. de Ecología. Universidad de Alicante

Gran parte de las tierras agrícolas dotadas de relieve en la orilla norte del Mediterráneo se encuentran aterrazadas desde siglos, con el único propósito de proporcionar superficie horizontal apta para el cultivo.

Los taludes de estas construcciones (el margen del bancale), forman un habitat de especial interés que puede albergar, desde comunidades de briofitos y pterofitos, hasta comunidades bien desarrolladas de las leñosas típicas del sotobosque y orlas arbustivas de la vegetación potencial de una zona.

La doble función que desempeñan las paredes de los bancales en el paisaje aterrazado, por un lado frenar los procesos erosivos y por otro, mantener la conectividad entre las manchas de vegetación natural, son perfectamente compatibles si se mantiene la heterogeneidad estructural de estos taludes.

Un análisis espacial aplicado a un paisaje agrícola aterrazado del norte de la provincia de Alicante pone de manifiesto la continuidad florística de las formaciones de leñosas, utilizando como soporte precisamente este componente vertical de las construcciones.

El SIG se ha confeccionado con el programa IDRISI®. Para el análisis kriging se ha utilizado el programa SURFER® sobre datos reales de presencia de 17 especies de leñosas, ajustándose al desarrollo normal de distribución a lo largo del valle.